

SOBRA news

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Videocirurgia • Edição 14 • Ano 2014



É HORA DE DIZER

Nesta edição

Heládio Feitosa: Títulos de especialistas serão regularizados

Página 3

Congresso bate recorde de público

Páginas 4 e 5

Nova diretoria da SOBRACIL para o biênio 2015-2016

Páginas 6 e 7

Projeto Mutirão: sucesso em Porto Alegre

Páginas 8 e 9

Aumento da endometriose no mundo foi um dos temas abordados no congresso

Páginas 10 e 11

PJCD: Participantes elogiam programa

Páginas 12 a 15

Oportunidades de negócios animam expositores

Páginas 16 e 17



A SOBRACIL cresceu e amadureceu. Tivemos provas incontestáveis disso na 12ª edição do Congresso Nacional de Videocirurgia, realizado em setembro, em Florianópolis. O congresso foi um sucesso em todos os sentidos: recorde de inscrições, participação efetiva das principais empresas que atuam na área, conferências e demais atividades científicas de altíssimo nível e total entrosamento entre os participantes, com direito à tradicional Oktoberfest, chope e músicas típicas.

Continua na próxima página ▶

SOCIEDADES PARCEIRAS



É HORA DE DIZER



* **Claudio Crispi**
Presidente
da SOBRACIL

Só tenho a agradecer a todos os que se envolveram para que alcançássemos resultados tão expressivos. Em especial, aos meus amigos Aluisio Stoll e Alcides de Souza, respectivamente, Presidentes da Comissão Científica e da Comissão Organizadora, bem como ao Presidente do Capítulo SC, Francisco Luis Alternberg, que se dedicaram de corpo e alma na organização do evento, cuidando de cada detalhe para que tudo funcionasse perfeitamente. Agradeço também a todos os diretores e funcionários que também se mobilizaram para tudo dar certo.

Também quero aqui deixar registrado o meu muito obrigado às empresas que nos apoiaram na realização de um evento desse porte, com cerca de dois mil inscritos, assim como às demais sociedades, associações e entidades. Aceitaram o desafio de sonhar junto conosco, reafirmando a parceira já estabelecida em inúmeras outras ocasiões, como o IRCAD, a SRS, a SLS, a ALACE, CBC, SBH, CDCD, SBCB, SBCT, SOBED, FBG.

Realizar um congresso não é tarefa simples. Exige empenho, dedicação, comprometimento, seriedade e, acima de tudo, inovação. A SOBRACIL tem agido dessa forma, aprimorando-se cada vez mais na

realização deste que é o maior evento científico do seu calendário e que marca sempre a possibilidade de nos confraternizarmos, trocarmos nossos conhecimentos, experiências e perspectivas.

Das conferências às cirurgias ao vivo, passando pelos cursos livres, tudo funcionou de forma exemplar. As conferências e palestras foram de altíssimo nível, abordando temas dos mais atuais nas várias especialidades dos nossos associados.

Outro grande diferencial desse congresso foi o movimento nos estandes montados na área de exposição. Os expositores ficaram muito satisfeitos, já que atenderam a quase dois mil médicos e profissionais de saúde nos intervalos.

Esse congresso ficará marcado na nossa memória, por tudo o que nos possibilitou e também por mostrar de forma efetiva e irrefutável como a nossa SOBRACIL cresceu, amadureceu, se consolidou. Temos absoluta certeza que este marco será em breve superado, com a realização de outros eventos de grande porte, que muito contribuem para a difusão da videocirurgia e a nossa integração.

Obrigado!*

- Presidente: Claudio Crispi • 1º Vice Presidente: Carlos Domene • 2º Vice-Presidente: Artur Seabra
- Secretário Geral: Flavio Malcher • Secretário Adjunto: Paulo Ayroza • Tesoureiro: Antonio Bispo Jr.
- Jornalista Responsável: Élide Vaz • Fotografias: Arquivo SOBRACIL • Design e Diagramação: Flávio Tavares

Títulos de especialistas serão regularizados

Ação do CBC junto à AMB assegura validação de títulos emitidos na década de 90

Todos os médicos portadores de título de especialista emitidos pela SOBRACIL nos anos 90 poderão regularizar a validade dos títulos. Houve uma ação junto à AMB, liderada pelo CBC, para transformar em certificado de atuação.

Para isso, o CBC recebeu a lista com os nomes de todos os portadores do documento e o encaminhou à AMB, independente de os incluídos serem ou não membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

“As atuais gestões do CBC e da SOBRACIL buscaram se aproximar. O Colégio tem característica de uma grande federação e procurou ajudar a SOBRACIL na solução desse impasse. Ficamos felizes de ajudar a Sociedade”, explicou Heládio Feitosa, Presidente do CBC.

A emissão dos títulos pela SOBRACIL ocorreu nos anos de 1990. Em 2004, uma resolução do Conselho Federal de Medicina definiu as especialidades médicas no país, estabelecendo que a videocirurgia era vinculada ao CBC, ao CBCD e à Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Houve então toda uma regulamentação do processo para obtenção dessa credencial, tendo o interessado que obter o título de especialista em uma das especialidades.

Caso algum médico esteja nessa situação, deve entrar em contato com a secretaria da SOBRACIL para solicitar informações.



HELÁDIO FEITOSA
Presidente do CBC



Congresso bate recorde de

EVENTO, NO CENTROSUL, EM FLORIANÓPOLIS, REÚNE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E MÉDICOS DO



www.sobracil.org.br

SOBRA NEWS

4

Edição 14 • Ano 2014

Três sessões de vídeo posters com 12 trabalhos, mais de 180 trabalhos científicos de cirurgia geral, cirurgia bariátrica e metabólica, ginecologia, coloproctologia e novas tecnologias, pediatria, urologia e robótica, além de mesas redondas, sessão terror com situações extremas e suas soluções, cross fire, conferências, transmissão de cirurgias ao vivo, cursos e mesas conjuntas mobilizaram os cerca de dois mil participantes do 12º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, de 24 a 27 de setembro, em Florianópolis. O congresso, o maior da história da SOBRACIL, reuniu 184 palestrantes nacionais e 26 internacionais.

Do primeiro ao último dia, os participantes lotaram os auditórios para assistir as diversas atividades que discutiram o que há de mais avançado na área da videocirurgia e robótica. Foi a primeira edição realizada com o SRS International Meeting.

Os expositores também comemoraram o sucesso dos negócios iniciados no congresso, diante do movimento significativo de visitantes, durante todos os dias, o que levou algumas empresas a terem que reforçar o material utilizado no cadastro dos interessados em seus produtos.

“Estamos muito felizes de ver o nosso congresso de forma tão espetacular, com um grande número de participantes, tanto médicos já experientes, como acadêmicos e residentes, além de outros profissionais que integram as nossas equipes. É um momento único de partilharmos nossos conhecimentos e experiências”, comemorou o Presidente da SOBRACIL, Cláudio Crispi.

Ele agradeceu a cada um dos colegas que participaram da organização do evento, em especial Alcides de Souza e Aluisio Stoll, de Santa Catarina, presidentes da comissão organizadora e científica, respectivamente;

público

BRASIL E DO EXTERIOR

12º Congresso
Brasileiro de
Videocirurgia

2014

SOBRACIL

and  International Meeting



Aluisio Stoll – presidente da comissão científica do SOBRACIL 2014

Carlos Eduardo Domene, de São Paulo, coordenador geral da Comissão Científica; e Marcus Vinicius Dantas, do Rio, presidente da comissão de Trabalhos Científicos.

Da área de videocirurgia geral, a organização ficou a cargo de Alexander Morrell, de São Paulo; Artur Seabra, do Rio Grande do Sul; Flávio Malcher, do Rio; Gustavo Carvalho, de Pernambuco; Marcelo Furtado, de São Paulo e Marcus Dantas, do Rio.

Já a de videocirurgia ginecológica, os responsáveis foram Homero Meirelles Jr., Marco Auré-

lio Oliveira, Thiers Soares, do Rio, e Maurício Abrão, de São Paulo.

A organização da programação de videocirurgia bariátrica ficou a cargo dos médicos Almino Cardoso Ramos, Carlos Eduardo Domene, de São Paulo, Celso Luis Empinotti, João de Bona Castelan, Joe Waltrick Jr. e Joel Bernhardt, de Santa Catarina.

A videocirurgia em proctologia teve coordenação de Armando Melani, de São Paulo, e Francisco Luis Alternburg, de Santa Catarina. A videocirurgia urológica foi coordenada por Maurício Rubinstein, do Rio, Mirandolimo Mariano, do Rio Grande do Sul, e Pedro Romanelli, de Minas Gerais. Luis Carlos Losso, de São Paulo, e Rui Haddad, do Rio, foram os coordenadores da comissão de videocirurgia torácica, enquanto a videocirurgia pediátrica ficou a cargo de Máximo Carsalad Schlobach, de Minas Gerais.

www.sobracil.org.br



5

Edição 14 • Ano 2014

Nova diretoria da SOBRACIL para o biênio 2015-2016

A nova diretoria da SOBRACIL para o biênio 2015-2016 foi eleita na assembleia geral realizada no fim do 12º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, realizado em setembro, em Florianópolis. Tendo como presidente o professor Carlos Eduardo Domene, a nova diretoria assumirá em janeiro. Na mesma ocasião, o atual Presidente da Sociedade, Cláudio Crispi, agradeceu o apoio que recebeu e brindou os resultados alcançados, entre eles um crescimento jamais visto na entidade. Só no ano passado, a SOBRACIL recebeu 481 novos associados e o pagamento de anuidades cresceu 16,2%.



Entre as ações destacadas por Cláudio Crispi estão os projetos que têm como foco a educação médica continuada, como o Programa Jovem Cirurgião Despertar, patrocinado pela Johnson & Johnson, que contou com a participação de médicos com até dez anos de formados e residentes de diferentes regiões do país. O programa terá nova edição em 2015. As inscrições já podem ser feitas na SOBRACIL.

Outra iniciativa nessa área é o SOBRACIL Day, que prevê a realização de cursos de curta duração numa unidade móvel da Covidien que percorre o país, levando o que há de mais novo na área da videocirurgia, assim como a Sobravideo, biblioteca digital que reúne vídeos destinados à formação e ao treinamento de médicos na área das cirurgias minimamente invasivas.

O balanço das atividades será feito na próxima edição do SOBRANEWS.

“Estamos muito felizes de encerrar o nosso mandato com tantas ações realizadas e vendo a nossa sociedade se consolidar no cenário brasileiro e internacional, com as parcerias que realizamos com a SRS, a SLS, entre outras entidades”, afirmou Cláudio Crispi, felicitado pelos presentes. Já o presidente eleito, Carlos Eduardo Domene, afirmou que tem como desafio manter a





Na assembleia foi aprovada a mudança de nome da Sociedade e Curitiba como sede do congresso de 2018

SOBRACIL no ritmo de crescimento estabelecido pela atual diretoria, da qual também faz parte. Segundo ele, sua gestão dará continuidade às ações realizadas, em especial com foco no treinamento. Domene lembrou que esse deve ser o compromisso da SOBRACIL, já que o Brasil dispõe de um número elevado de escolas de medicina - 39 escolas foram recém-criadas e muitas das que existem contam com hospitais escolas que não oferecem formação na área de laparoscopia. "Quem toca piano bem é quem estuda bastante e não o virtuoso", afirmou, destacando o papel do trei-

namento na formação do médico diante dos novos recursos tecnológicos que estão à disposição.

O vice-presidente da nova diretoria eleita, Armando Melani, do IRCAD, também ressaltou a importância desse tipo de ação. Segundo ele, é preciso inserir cada vez mais os jovens médicos e também os experientes em práticas que resultem em mais segurança para a prática profissional e a recuperação dos pacientes.

Domene elogiou a gestão de Cláudio Crispi, por ter possibilitado o fortalecimento da SOBRACIL e disse que seu principal desafio será manter o mesmo ritmo.



**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIRURGIA MINIMAMENTE
INVASIVA E ROBÓTICA**

Na assembleia foi aprovada a mudança de nome da Sociedade para Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica. Além disso, a partir de agora os médicos residentes e os estudantes de pós-graduação poderão fazer parte da entidade. A participação de residentes foi iniciada excepcionalmente com o Programa Jovem Cirurgião Despertar. Agora, será estendida a todos os interessados. "Isso representa a renovação da sociedade" explicou Crispi.

São Paulo sediará o congresso nacional da SOBRACIL em 2016. O evento terá como sede o Centro de Convenções Rebouças. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site www.sobracil.org.br/congresso. A assembleia escolheu ainda Curitiba como sede do congresso de 2018, por 49 votos, contra 41 dados a Fortaleza, que também participou da disputa.





MUTIRÃO de videocirurgia

SUCESSO EM PORTO ALEGRE

Sete pacientes, portadoras de endometriose profunda, foram atendidas na primeira ação do Projeto Mutirão, realizado pela SOBRACIL, em Porto Alegre. As cirurgias, durante dois dias, foram realizadas no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia, com médicos do Rio e de Porto Alegre. A proposta da SOBRACIL é de realizar os mutirões em diferentes regiões do país, atendendo a pacientes que necessitam de cirurgias minimamente invasivas em diversas especialidades, com o objetivo de divulgar a técnica.



“**E**stamos muito felizes com os resultados alcançados, pois o propósito do Mutirão é justamente divulgar as vantagens das cirurgias minimamente invasivas para os colegas médicos e a população em geral. E em Porto Alegre isso pode ser realizado, já que as cirurgias atenderam pacientes que aguardavam cirurgia há bastante tempo e apresentavam quadros complexos de endometriose profunda, além de terem mobilizado muitos médicos, jovens e mais experientes, que puderam ver de perto as vantagens da videocirurgia”, explica o ginecologista Claudio Crispi, Presidente da SOBRACIL e que participou das cirurgias.

O médico considerou a experiência fantástica e agradeceu a todos que colaboraram para sua realização: “Quero muito agradecer ao Flavio Malcher, que nunca desistiu de realizá-lo, a Suzana Pessini, chefe do serviço de Ginecologia da Santa Casa de Porto Alegre, a Raquel Dib que organizou todo o evento com brilhantismo, e também a nossa equipe, formada pelos médicos Paulo Reis, Thiers Soares e Thiago Dantas, que se agigantaram diante dos desafios das cirurgias, brilhando nos procedimentos. Agradeço aos residentes e a Liga de Ginecologia pelo trabalho incansável”, acrescentou Crispi.

As cirurgias foram realizadas a partir das 7h30 do dia 17, estendendo-se até a tarde de sábado, dia

18. No fim do primeiro dia, houve ainda discussão teórica sobre os casos e transmissão ao vivo das cirurgias, reunindo cerca de 60 participantes.

A coordenadora do Mutirão, Raquel Dibi, professora adjunta do Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e responsável pelo ambulatório de endometriose do Serviço de Ginecologia da unidade, também ressalta a importância da iniciativa: “Estamos muito felizes de sediar o primeiro mutirão. Queremos chamar a atenção de toda a comunidade médica e da população de Porto Alegre para a importância da doença e como ela é capaz de afetar a qualidade de vida das portadoras. Além disso, pretendemos divulgar a prática da videocirurgia”, explica Raquel, que também é professora do curso de pós-graduação em Endoscopia Ginecológica do Instituto Crispi de Ginecologia Avançada.

As pacientes selecionadas para participar do mutirão apresentavam indicação de cirurgias multidisciplinares, com abordagem ginecológica, proctológica e urológica. “Realizamos cirurgias de endometriose profunda. A complexidade da doença, a dificuldade técnica da cirurgia, o acesso difícil ao material utilizado nestas cirurgias laparoscópicas associado aos sintomas incapacitantes referidos pelas pacientes nos levaram a escolha destas cirurgias”, acrescenta. Foram operadas 7 pacientes.

Na opinião da médica, a realização de mutirões como esse promovem a saúde e o tratamento cirúrgico adequado às pacientes com endometriose profunda. Além disso, ela destaca a possibilidade da promoção do conhecimento, da troca de experiências e as melhorias no atendimento global das pacientes que muitas vezes levam até sete anos para ter o problema diagnosticado. A Johnson & Johnson apoia o projeto.

O mutirão contou com a participação dos médicos Thiers Soares, Thiago Dantas, Claudio Moura, Paulo Reis, Cleber Allen Nunes, Tulio Grazziotin, Geraldo Gomes da Silveira e Suzana Pessini, além da coordenadora do mutirão, Raquel Dibi; do Presidente da SOBRACIL, Claudio Crispi.

12º Congresso
Brasileiro de
Videocirurgia

2014
SOBRACIL

and  International Meeting

Aumento da endometriose no mundo foi um dos temas abordados no congresso

O aumento da Endometriose no mundo, especialmente em mulheres mais jovens, foi um dos temas discutidos no 12º Congresso Brasileiro de Videocirurgia. As atividades sobre o tema discutiram também as novidades para diagnosticar e tratar a doença, como as ressonâncias magnéticas para o diagnóstico precoce e as cirurgias realizadas por robôs, com mais precisão, menos dor no pós-operatório e recuperação mais rápida.

www.sobracil.org.br

SOBRA news

10

Edição 14 • Ano 2014

Simulador de robótica



De acordo com o Presidente da SOBRACIL, Claudio Crispi, que também presidiu o Congresso, a Endometriose continua crescendo no Brasil, principalmente entre as mulheres mais jovens, por falta de informação de pacientes e profissionais de saúde. “É uma doença silenciosa que vem causando devastação no organismo feminino, e está virando caso de saúde pública no país. Por ser de difícil diagnóstico, uma vez que os sintomas são comuns a várias doenças, a endometriose destrói vários órgãos das pacientes, até ser descoberta”, afirmou Crispi, defendendo mais rapidez no diagnóstico e tratamento da doença.

De acordo com o médico, países da Europa e os Estados Unidos já mantêm campanhas permanentes de esclarecimento, além de investir na formação continuada de médicos, visando possibilitar o diagnóstico precoce e deter o avanço da doença. Ele lembrou que uma das principais consequências da Endometriose é a infertilidade - 50% dos casos de infertilidade nas mulheres do mundo inteiro são causados pela doença, que atinge 15% da população feminina entre 15 e 45 anos.

Os principais sintomas da Endometriose são cólica menstrual intensa, sangramentos na urina ou nas fezes e dor forte durante o ato sexual.

O ginecologista Cláudio Crispi, especialista no tema, explica que a endometriose é uma doença conhecida há muitos anos, mas a grande dificuldade sempre foi obter o seu diagnóstico correto. Mas agora os exames de ressonância magnética tem demonstrado um ótimo resultado tanto para diagnosticar, como para mapear e apontar as estratégias de tratamento da doença. E uma boa notícia: o exame já pode ser feito na rede de saúde pública, possibilitando o tratamento imediato.

Através da ressonância magnética pode ser observado que uma grande porcentagem de pacientes que sofrem de dor pélvica (em baixo ventre) que se intensificam progressivamente, como cólicas menstruais intensas, dor em cólica fora do período menstrual, dor profunda na relação sexual e esterilidade, são portadoras da endometriose. Para exemplificar, nas pacientes com queixas de dor pélvica, alguns estudos científicos já observam a presença da doença em 60 a 70% dos casos.

Cirurgias robóticas são abordadas nas conferências



A cirurgia robótica foi um dos temas abordados no congresso. O desenvolvimento começou nos anos 1980, quando o Departamento de Defesa dos Estados Unidos iniciou um projeto destinado ao desenvolvimento de cirurgia remota para campos de guerra. Semelhante aos aviões não tripulados, a ideia era substituir médicos por robôs e assim minimizar as perdas desses profissionais nas regiões do conflito. Desde então, a telecirurgia avançou e em 1995 se consolidou com a fundação da empresa Intuitive Surgical, que acabou por lançar o primeiro robô cirúrgico, o da Vinci, em 2000, para cirurgias laparoscópicas.

Os mais recentes modelos de robôs oferecem visão 3D, com qualidade HD (1080i) e instrumentais mais modernos e eficientes. Asseguram assim visualização da imagem em alta definição, com ampliação de até dez vezes, melhor detalhamento dos planos dos tecidos, movimento escalonado com filtração de tremor, melhor ergonomia para o cirurgião, entre outras vantagens.

Nos Estados Unidos, a cirurgia robótica é a mais aplicada no tratamento do câncer de próstata, além de alcançar mais de 90% das prostatectomias radicais.

De acordo com o médico Carlos Eduardo Dornes, Vice-Presidente da SOBRACIL, que assumirá a presidência em janeiro, as indicações das cirurgias robóticas vêm crescendo de forma significativa.

PARTICIPANTES ELOGIAM PROGRAMA

NOVA EDIÇÃO, EM 2015, JÁ ESTÁ CONFIRMADA.

INTERESSADOS PODEM FAZER PRÉ-INSCRIÇÃO NA SOBRACIL

A oportunidade de ter acesso a conhecimentos de videocirurgia, a formação teórica e prática, o uso de moderna plataforma de ensino a distância e a realização de atividades em um dos melhores centros de formação do país foram alguns dos aspectos destacados pelos participantes do Programa Jovem Cirurgião Despertar que estiveram no 12º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, em setembro, em Florianópolis. Mais de cem médicos residentes ou com até dez anos de formados que concluíram as etapas anteriores do programa realizaram a avaliação final no congresso e também puderam escolher as pós-graduações que irão cursar.



**THIERS SOARES
E CLAUDIO MOURA**



EQUIPE DO PJCD COM O PRESIDENTE DA SOBRACIL

A próxima edição do programa já está garantida, em 2015. Os coordenadores, Claudio Moura e Thiers Soares, estão analisando alguns ajustes que serão feitos no programa das aulas e na organização do conteúdo, para torná-los mais dinâmicos e adequados às necessidades dos participantes. Os interessados podem fazer a pré-inscrição na SOBRACIL, pelo telefone (21)2430-1608 e pelo e-mail sobracil@sobracil.org.br.

“Já tenho formação em cirurgia geral e trabalho com videocirurgia há dois anos e meio. Gostei muito de participar do programa pois nem sempre temos tempo para a parte teórica. Também gostei muito da prática realizada no Instituto da Johnson & Johnson, em São Paulo. Me sinto mais capacitado”, afirmou Maxley Martins Alves, de Goiânia, logo após terminar o exame prático, realizado em simuladores.

A oportunidade de conhecer o Instituto Innovation, da J & J, também foi um dos aspectos destacados por Maurício Paloschi, de Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, que disse ter considerado interessante também as aulas teóricas. “O programa agregou muito à nossa formação, pois a maioria das residências não foca em videocirurgia”, afirmou. Paloschi, que concluiu a residência há dois anos, e já atua na rede pública e privada, com cirurgias do aparelho digestivo, acredita que a cirurgia tende cada vez mais a utilizar os recursos da vídeo e da robótica pelas vantagens que apresentam.

BRUNO FRANCO E RENATO AKIYAMA, DO RIO DE JANEIRO

OR4 Aldo Elias Kiyoshi de Saidneuy, de São Paulo, ressalta a oportunidade de acesso como um dos aspectos mais relevantes do PJCD. Segundo ele, a educação médica em vídeo exige investimentos consideráveis e nem sempre o jovem recém-formado consegue arcar com esses custos. “É ótimo ter esse tipo de incentivo da SOBRACIL”, disse, destacando também a possibilidade de realizar a parte prática no Instituto Innovation como outro ponto alto do programa,

Paciência é o que Renato Akiyama, do Rio de Janeiro, considera necessário aos médicos que decidem participar do Jovem Cirurgião, pela extensão das aulas e pela necessidade de conciliar com outras atividades, como a residência, no seu caso, sem qualquer base em videocirurgia. “O programa me permitiu ter um olhar mais crítico sobre a videocirurgia, além de ter contato com a tecnologia de ponta no Instituto da Johnson & Johnson”, ressalta.

Seu amigo, Bruno Franco, também do Rio de Janeiro, destacou o acesso à técnica e aos equipamentos como pontos alvos do Jovem Cirurgião, incluindo a parte de





higienização dos materiais utilizados, lembrando ter ficado muito impressionado com o Instituto Innovation.

Membro da Comissão de Residentes Jovens do Conselho Federal de Medicina, Beatriz Costa considerou o Jovem Cirurgião um programa de excelente qualidade, pelos professores e materiais utilizados. “Essa é uma ação de grande importância que a SOBRACIL realiza para todos os médicos recém-formados, que não tem contato tão intenso com a videocirurgia em função dos problemas de infraestrutura nos hospitais onde se formam”, observou.

Direto de Manaus, Adria Farias não escondia a ansiedade de ver o resultado final das provas. Numa das visitas ao estande, ela analisou o programa e concluiu que a experiência de ter participado foi maravilhosa. “A parte teórica trouxe muita coisa nova, detalhes que estavam faltando. Também gostei muito de ter ido ao Instituto da Johnson e Johnson, pois pude conhecer outro tipo de material. É um complemento muito importante à formação do médico”, afirmou Adria, que concluiu a residência em 2013.

Para o Presidente da SOBRACIL, Claudio Crispi, o Jovem Cirurgião é um sucesso de grandes proporções pois permitiu a participação de um número expressivo de médicos de praticamente todos os estados brasileiros – na primeira fase, foram mais de 400 inscritos, o que evidencia o acerto da Sociedade de investir na educação médica continuada. “Sabemos da deficiência das nossas residências na área da videocirurgia e o Jovem Cirurgião vem justamente cobrir essa lacuna, permitindo que os jovens médicos tenham acesso a conhecimentos básicos dessa área que representa o futuro da medicina, pela precisão que apresenta no ato médico e pelas vantagens de recuperação aos pacientes. Só temos a comemorar ao ver esses colegas tão empolgados com o programa”, afirmou.

Claudio Moura e Thiers Soares também se mostraram felizes com os resultados. Os dois acompanharam de perto as avaliações finais. “Os depoimentos são muito valiosos, por permitem que façamos os acertos necessários para a nova turma que terá início em janeiro de 2015. Ao longo desse ano e meio de realização, os

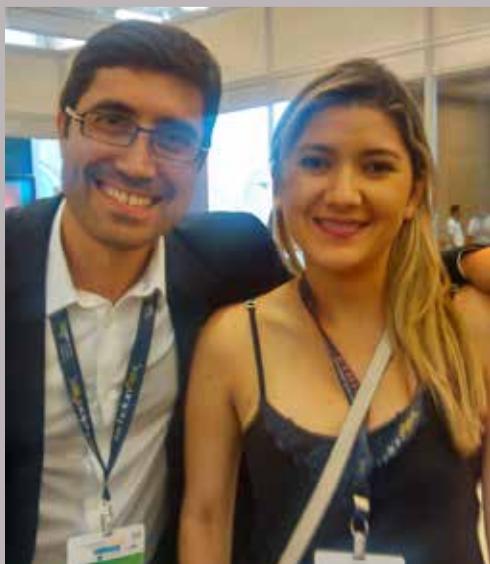


PROVA DO PJCD

PROVA DO PJCD

participantes nos sinalizaram a respeito de alguns aspectos que podemos aprimorar e vamos investir cada vez mais nisso, certos de que o programa traz benefícios significativos aos jovens médicos”, afirmou Claudio Moura.

Na classificação final do Programa, Roberto Vanin Pinto Ribeiro, de Porto Alegre, ficou em primeiro lugar, com 95 pontos. O segundo lugar foi conquistado por Lucas Campomizzi Calazans, com 93,75; seguido por Mariana Gabriela Mandelli, com 91,25.



**CLAUDIO MOURA E
ADRIA FARIAS, DE MANAUS**

Veja a relação dos ganhadores das bolsas nas pós-graduações

Centro de Estudos e Pesquisa em Endoscopia Ginecológica e SUPREMA

www.endoscopiaginecologica.com.br

- 1 bolsa 100% - Helena Cossich Coelho
- 1 bolsa 50% - Rodrigo Aguiar da Cruz
- 1 bolsa 30% - Mariana de Barros Barreto
- 1 bolsa 10% - Anna Cândida Andrade de Camaret

Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos do Vento

www.hospitalmoinhos.org.br

www.cursovideocirurgia.com.br

- 1 bolsa de 20% - Roberto Vanin (1º colocado)
- 1 bolsa de 20% - Fernando Luiz Zanchet Junior

CETREX

www.cetrex.com.br/site

- 1 bolsa de 20% - Priscila Panisset Figueiredo
- 1 bolsa de 20% - Ricardo Ribeiro Rossini

Instituto Jacques Perissat

www.ijp.com.br/blog/especializacao-2013

- 1 módulo 100% - Lucas Campomizzi (2º colocado)
- 1 módulo 100% - Mariana Gabriela (3ª colocada)
- 1 módulo 100% - Mariana Schettini (4ª colocada)
- 1 módulo 100% - Leonardo Wanderley (5º colocado)
- 1 módulo 100% - Danilo José Munhoz (6º colocado)

William Kondo

drwilliamkondo.site.med.br

www.endoscopiaginecologica.med.br

- 1 bolsa 100% - Daniele Lauriano

Instituto Sírio e Libanês de Ensino e Pesquisa

iep.hsl.org.br/pos-graduacao/Paginas/default.aspx

- 1 bolsa 100% - Rafael C. Rebello



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ANIMAM EXPOSITORES

Estandes lotados e muitas oportunidades de negócio. Durante os quatro dias do 12º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, no Centro de Convenções Centro Sul, em Florianópolis, os expositores tiveram contato com praticamente todos os cerca de dois mil participantes do evento, de diferentes pontos do Brasil e até do exterior. O movimento nos estandes foi assegurado pela apresentação de novos produtos e também a uma estratégia adotada pelos organizadores do congresso: para participar do sorteio do carro zero quilômetro, ao final do evento, os inscritos deviam passar por todos os estandes, onde a ficha de inscrição era devidamente carimbada.

O gestor de videocirurgia da Partners, Charles Souza Aguiar, mostrava-se feliz com os contatos feitos durante o congresso. Há cinco anos na empresa, disse que este era um dos congressos mais expressivos da área, tendo inclusive que reforçar o material utilizado para cadastro dos médicos, já que a previsão inicial terminou mais rápido do que esperava. "O movimento está muito bom este ano. Já ultrapassamos as novas expectativas quanto às propostas de negócio que desenvolvemos depois do

congresso. Isso comprova a importância da videocirurgia no cenário médico nacional, com muitas especialidades passando a utilizar esse procedimento", afirmou. Ele estima que o crescimento dos negócios na área da videocirurgia tenha sido da ordem de 30 a 40% nos últimos anos.

Segundo ele, os congressos são muito importantes para o contato com os médicos de diferentes regiões do Brasil. "O número de participantes neste congresso nos surpreendeu. Além disso, a decisão da SOBRACIL de

levar os médicos a visitarem os estandes para participar do sorteio foi muito boa”, elogiou.

O estande da Johnson & Johnson também permaneceu lotado durante praticamente todo o congresso, para alegria do Gerente de Produtos da Johnson & Johnson, Rafael Martinez, que acompanhava as visitas e também o andamento da fase final do Programa Jovem Cirurgião Despertar, patrocinado pela empresa. Ele considerou o público do congresso excelente. Shelly Bronstein, Gerente de Produtos e responsável pela área de cirurgia geral e oncológica, também comemorava a movimentação no estande. “Estamos mostrando no Innovation Room novas tecnologias que estão em desenvolvimento, como uma nova geração de grampea-

dores modulares, mais flexíveis e modulares, e um novo trocater. Além disso, ontem patrocinamos um simpósio na área de tratamento laparoscópico do câncer gástrico e ficamos muito satisfeitos com o resultado, pois o auditório estava lotado”, explicou.

A frequência também foi o ponto destacado por Fabio Mir, da Covidien, cujo estande também registrou excelente movimentação. “Estamos apresentando dois lançamentos – uma torre de vídeo e o novo trocater transparente e sem lâmina, que possibilita maior visibilidade e consequentemente mais segurança no momento da primeira punção”, explicou, lembrando ter também feito inúmeros contatos para possíveis negócios.

ROBÔ É UMA DAS ATRAÇÕES

Exercícios básicos e mais avançados eram os atrativos que mobilizavam um número considerável de participantes a procurar o simulador Mimic. O simulador viabiliza treinamento do sistema aware-ness, manipulação de instrumentos e habilidades básicas, como gerenciamento de energia e manipulação de agulha.

Quem queria experimentar o robô tinha que esperar. “É uma experiência que atrai as pessoas pois elas podem ver e sentir como é estar em um robô de verdade, 3 D”, explicou Paulo

Mattera, gerente da Unidade de Negócios da Strattner, lembrando que o equipamento custa cerca de 170 mil dólares.

Paulo lembrou que a maior parte dos congressistas foi conhecer o robô, já que nunca tinham tido contato com tal equipamento, que assegura maior precisão nos procedimentos cirúrgicos, além do alcance de regiões de difícil acesso.

No Brasil atualmente existem 11 simuladores e 13 robôs em uso.





Patrocinador Diamante

ETHICON
PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES

Patrocinador Platinum



Patrocinadores Bronze

astus medical

Amil

 **PARTNERS**